

LEVANTAMENTO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS REALIZADOS EM CÃES E GATOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO ULBRA-CANOAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

Tagliari F*, Prusch F, Oliveira A, Dona FT, Rodrigues PS
Hospital Veterinário-ULBRA

INTRODUÇÃO

O diagnóstico por imagem constitui-se em um elemento de grande valor para os pacientes caninos e felinos que chegam à clínica veterinária em condição de emergência ou não. Na rotina, a radiografia é a principal modalidade de imagem na avaliação de afecções osteoarticulares e intratorácicas, fornecendo também informações sobre a cavidade abdominal. (HULSE; JOHSON, 2002). Lembrando que as radiografias podem auxiliar a determinar o estado clínico do paciente, presença de metástases no caso de tumores e o tamanho do tumor primário. (MORRISON; JAKOVLJEVIC, 2002).

OBJETIVO

O objetivo do seguinte trabalho foi de realizar um levantamento de exames radiográficos torácicos, abdominais, de membros pélvicos e torácicos, crânio e coluna realizados no Hospital Veterinário da ULBRA-Canoas no período de 02 de janeiro à 28 de julho de 2019.

METODOLOGIA

Durante o período de 02 de janeiro à 28 de julho de 2019 foram realizados um total de 613 exames radiográficos, sendo estes 327 torácicos, 43 abdominais, 157 de membros torácicos e pélvicos, 17 de crânio e 69 de coluna. Dentre os exames de membros, 61 foram de coxofemoral. Dos pacientes avaliados, 507 foram caninos e 106 foram felinos. (gráfico 1) Os exames radiográficos permitiram diagnosticar 52 fraturas, 6 gestações, 21 nódulos/formações, sendo 20 no tórax e 1 subcutâneo, 64 alterações na silhueta cardíaca, 22 acompanhamentos de talas e fixadores, 22 controles pós cirúrgicos, sendo 2 de enxerto no membro pélvico, 1 caudectomia, 1 colocefalectomia, 1 colapso traqueal e 17 de colocadas ou retiradas de fixadores, entre todos exames 124 não apresentaram quaisquer alterações. (gráfico 2)

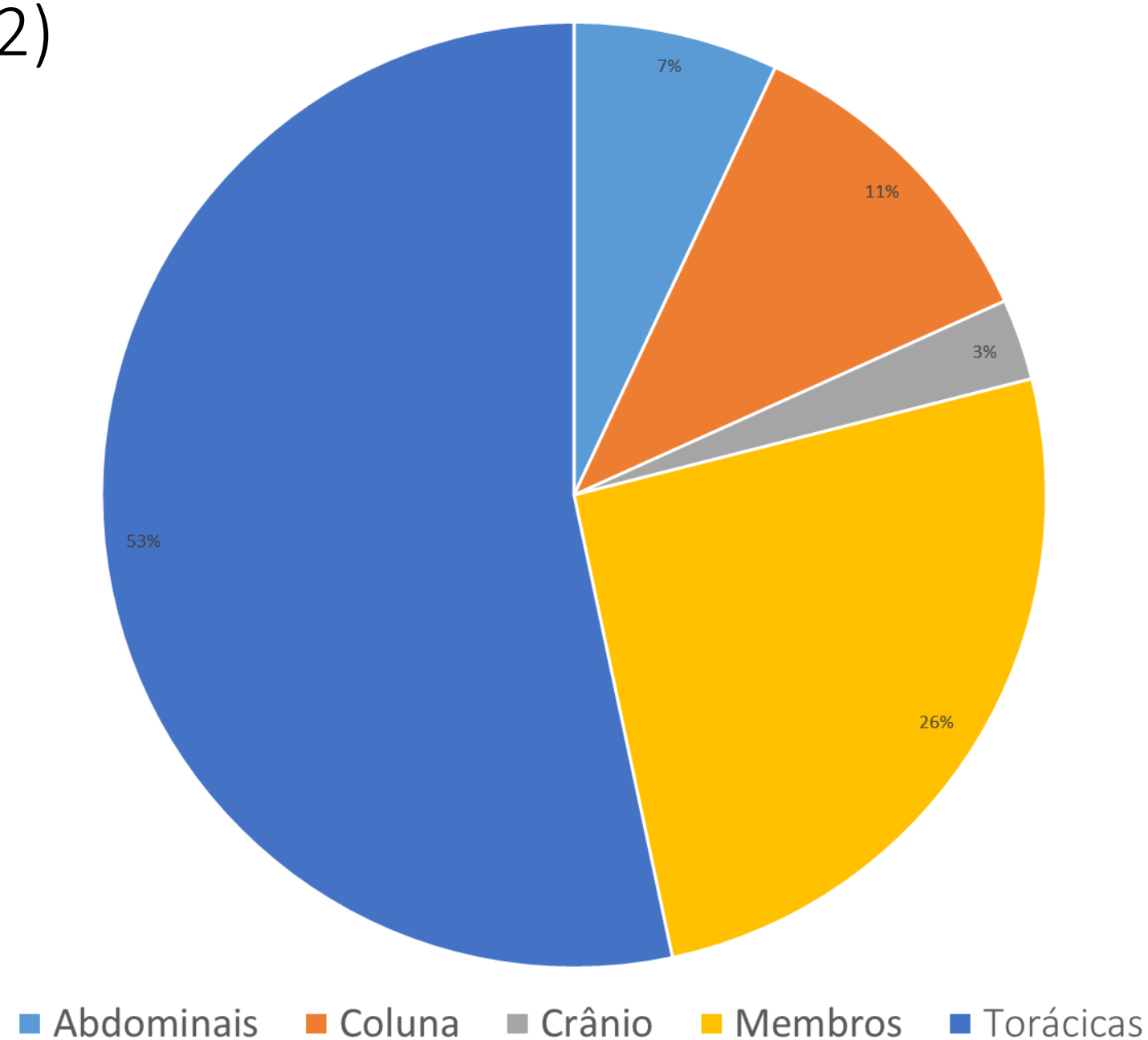


GRÁFICO 1: Regiões de estudo radiográfico

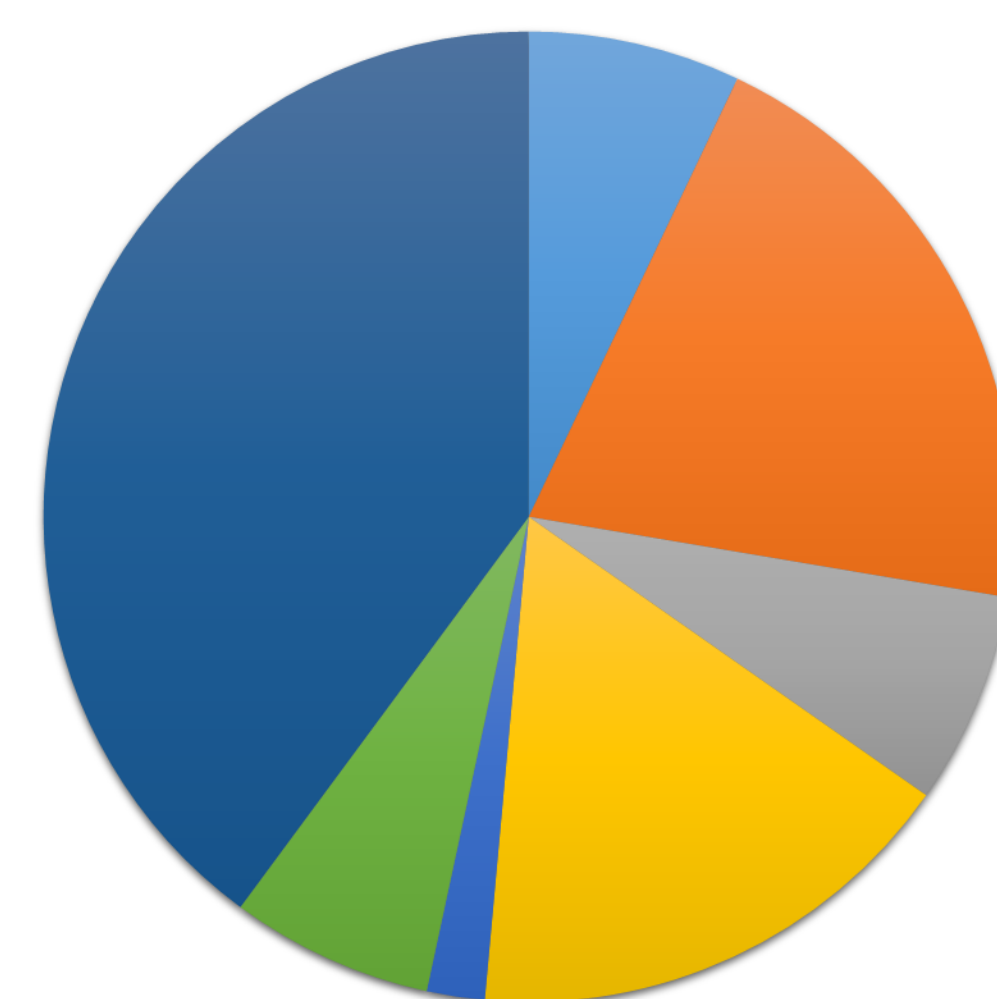


GRÁFICO 2: Principais alterações em exames radiográficos

RESULTADO E CONCLUSÃO

A radiografia demonstra ser um exame muito utilizado, tanto para triagem quanto para diagnóstico. No caso do Hospital Veterinário da ULBRA a maior casuística de exames foram as radiografias torácicas, sendo que o maior número de alterações nos exames foram as fraturas e as alterações na silhueta cardíaca, porém para firmar um diagnóstico de doença cardíaca devem ser realizados outros exames. (Lamb et al. 2000). Como as extremidades distais dos membros de cães e gatos apresentam uma escassez de cobertura pelos tecidos moles, as fraturas são mais comuns nestes locais (JOHNSON, 1999; PIERMATTEI et al., 2006a), o que foi relatado no levantamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HULSE, D. A.; JOHSON, A. L. Fundamentos da Cirurgia Ortopédica e tratamento de Fraturas. In: Cirurgia de Pequenos Animais, 1ª ed., São Paulo, Roca, 2002, p. 787-853.
- JAKOVLJEVIC, S.; MORRISON, W.B. Using Conventional Radiography in Cancer Diagnosis and Monitoring. In: MORRISON, W.B. Cancer in dogs and cats. Jackson, Wyoming: Teton Newmedia. 2.ed. 2002. p. 139-158
- JOHNSON, A.L. Management of open fractures in dogs and cats. Waltham Focus, v.9, n.4, p.11-17, 1999.
- LAMB, C. R.; TYLER, M.; BOSWOOD, A.; SKELLY, B. J.; CAIN, M. Assessment of the value of the vertebral heart scale in the radiographic diagnosis of cardiac disease in dogs. Veterinary Record, London, v. 146, n. 24, p. 687-690, 2000.
- PIERMATTEI, D.L.; FLO, G.L.; DECAMP, C.E. Fractures: classification, diagnosis, and treatment. In: PIERMATTEI, D.L.; FLO, G.L.; DECAMP, C.E. Brinker, Piermattei and Flo's Handbook of Small Animal Orthopedics and Fracture Repair, 4.ed. St. Louis: Saunders, cap. 2, p. 25-159, 2006a.